

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

MANEJO DE FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA DE ALTO DÉBITO EM CLÍNICA CIRÚRGICA: DESAFIOS ASSISTENCIAIS E ORGANIZACIONAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM – RELATO DE PRÁTICA INOVADORA

Laís Silva Lima (laissilvalima@outlook.com)

Ailana Carla Sampaio Noblat (ailana.noblat@ebserh.gov.br)

Marília Costa Da Silva Melo (marilia.melo@ebserh.gov.br)

Riviane Tavares Do Nascimento (riviane.nascimento@ebserh.gov.br)

Introdução

A assistência de enfermagem ao paciente com fístula enterocutânea representa importante desafio clínico e assistencial, exigindo conhecimento técnico-científico e vigilância contínua. Este relato descreve a experiência da equipe de enfermagem no cuidado a um paciente com fístula enterocutânea de alto débito associada a ferida operatória com deiscência e exposição de alças intestinais.

Objetivo

Relatar os desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na implantação e manutenção do sistema fístula e no cuidado integral a um paciente com fístula enterocutânea de alto débito em clínica cirúrgica.

Relato da prática inovadora

Durante o acompanhamento assistencial foram identificados desafios clínicos e organizacionais. O principal deles foi o manejo do elevado débito da fístula, caracterizado pela drenagem contínua de secreção intestinal rica em enzimas digestivas, responsável por irritação e maceração da pele perilesional.

Outro desafio importante foi a implantação e manutenção do sistema fístula. A equipe de enfermagem não possuía experiência prévia no manejo do dispositivo e o treinamento inicial ocorreu de forma predominantemente teórica, sem vivência prática com o paciente, gerando insegurança nas primeiras trocas. Além disso, a complexidade da ferida, caracterizada por grande extensão e bordas irregulares, dificultava a fixação adequada da bolsa coletora. O ambiente constantemente úmido comprometia a aderência do dispositivo e favorecia vazamentos frequentes.

Também foram observadas limitações relacionadas à disponibilidade de materiais adequados, como a ausência de dispositivos em diferentes tamanhos para acompanhar a redução progressiva da ferida e a utilização de pastas contendo álcool, que provocavam desconforto e irritação na pele do paciente. Diante dessas limitações, a equipe adotou estratégias adaptativas, utilizando placas de hidrocolóide e barreiras protetoras para melhorar a fixação e aumentar a durabilidade do sistema.

A realização do curativo também representou importante desafio organizacional, pois o procedimento demandava tempo prolongado, com duração entre duas e duas horas e meia, além da atuação simultânea dos dois enfermeiros do setor devido à complexidade do manejo e ao elevado débito da fístula. Durante esse período, os demais pacientes da unidade, em média 20, permaneciam sem assistência direta de enfermeiros, uma vez que todo o quadro disponível estava envolvido no procedimento.

Reflexão sobre a prática inovadora

A experiência evidenciou que o cuidado ao paciente com fístula enterocutânea de alto débito exige elevado nível de conhecimento científico, raciocínio clínico e capacidade de tomada de decisão diante de situações complexas.

Observou-se também impacto emocional no paciente, com episódios de ansiedade e estresse relacionados aos vazamentos frequentes e às lesões cutâneas. As condições de trabalho representaram fator de desgaste para os profissionais, uma vez que a realização do procedimento exigia o uso de

paramentação para isolamento de contato (avental, máscara e luvas) em enfermaria não climatizada, aumentando a sensação térmica e o desconforto durante procedimentos prolongados.

Conclusões

O manejo de fístula enterocutânea de alto débito requer planejamento assistencial, conhecimento científico especializado e capacitação contínua da equipe de enfermagem. A atuação do enfermeiro é fundamental para a proteção da pele, controle do débito e adaptação do sistema coletor, contribuindo para a prevenção de complicações e para a melhoria da qualidade da assistência.

Palavras-chave: fístula enterocutânea; enfermagem cirúrgica; cuidados de enfermagem.